

# Existimos?

*Painel de piso composto por tampas de embalagens de plástico.*

A instalação memora o questionamento feito por Caetano Veloso na canção Cajuína: “Existirmos? A que será que se destina?”. E você? Já se perguntou ao que você se destina? Qual sua função no mundo? Sua missão nesta breve passagem terrena? Já refletiu que a vivência humana tem duração menor do que o que a matéria que compõe a instalação? O plástico, visto que o tempo de degradação deste material demorará séculos até ser totalmente degradado pelo ambiente.

Existirmos para sermos vilões ou mocinhos? Salvadores ou apesadores? Num contexto de colapso ambiental, como existirmos? O próprio plástico sai de mocinho a vilão, ante a má utilização, tornando-se um dos problemas ambientais tanto no sentido macro, ao ponto de grandes ilhas de plásticos estarem se formando nos oceanos, como nas descobertas recentes de microplástico em geleiras e na corrente sanguínea de alguns seres vivos.

Existirmos para propiciar a continuidade da espécie ou para impossibilitar sua existência?